

## **Mensagem do reitor à comunidade universitária sobre o coronavírus**

### **1º Comunicação**

De: <[gr@usp.br](mailto:gr@usp.br)>

Date: qui., 12 de mar. de 2020 às 13:02

Subject: Nota da Reitoria da USP sobre Covid-19

Prezados docentes e servidores,

A USP está ciente da grave crise decorrente do avanço do covid-19 no país e está tomando as providências necessárias para a proteção de sua comunidade.

O cenário do avanço da doença está sendo analisado em sintonia com as autoridades sanitárias municipais, estaduais e federais.

Os porta-vozes da palavra oficial da Universidade são o reitor Vahan Agopyan, o vice-reitor Antonio Carlos Hernandez e o presidente do Comitê Permanente USP Covid-19, Paulo Ramos Margarido.

A Universidade está ciente da importância das pesquisas científicas na área e não poupará esforços para o desenvolvimento de possíveis soluções para o combate à pandemia.

Prof. Dr. Vahan Agopyan  
Reitor da Universidade de São Paulo

### **2º Comunicação**

De: <[gr@usp.br](mailto:gr@usp.br)>

Date: sex., 13 de mar. de 2020 às 15:57

Subject: Mensagem do reitor à comunidade universitária sobre o coronavírus

## **Mensagem do reitor à comunidade universitária sobre o coronavírus**

Desde o começo da propagação do novo coronavírus, a Universidade de São Paulo (USP) vem acompanhando seu desenvolvimento e tomando as medidas preventivas devidas, sempre seguindo as recomendações das autoridades sanitárias e da Organização Mundial da Saúde (OMS), além das sugestões de nossos pesquisadores que estudam o tema.

A orientação é a de sermos cautelosos para garantir a segurança da comunidade, sem apelar para medidas populistas, normalmente ineficazes.

Nossa recomendação desde dezembro, época do primeiro alerta dado pela OMS sobre a doença, é a de consultar a Superintendência de Saúde da USP e seguir as orientações desse órgão. Mais recentemente, essa ação foi formalizada com a [criação](#) do Comitê Permanente USP Covid-19, liderada pelo

superintendente da área e do Hospital Universitário, professor Paulo Margarido, que também é da Faculdade de Medicina.

Recomendo que todos consultem o site [coronavirus.usp.br](http://coronavirus.usp.br), criado pela Superintendência de Comunicação Social, e que contém informações sobre decisões e ações da Universidade sobre o tema, bem como orientações a respeito da prevenção em relação ao vírus. Insisto que esse site deve ser visitado frequentemente, pois, em função da evolução da doença, as informações serão atualizadas continuamente.

Outra ação que a USP desenvolve, de forma intensa, é dar apoio científico às autoridades sanitárias e à sociedade em geral, o que já vem ocorrendo ininterruptamente. Para formalizar esse apoio, foi instalado um [grupo de trabalho](#) denominado Covid-19, coordenado pelo professor da Faculdade de Medicina, Esper Kallas.

Sua função é sistematizar as diversas ações e pesquisas desenvolvidas na USP direcionadas ao entendimento e ao combate da doença, além de divulgar o conhecimento disponível e colaborar com propostas de políticas públicas.

Em complemento à [nota](#) do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), emitida no dia 12 de março, a Reitoria decidiu adotar medidas preventivas adicionais para garantir a segurança de nossa comunidade, que estarão em vigor a partir do dia 18 de março. Tais medidas pouco prejudicam as atividades básicas da Universidade, mas as tornam mais seguras. São elas:

1. Estão suspensos nos campi da USP:

- Eventos científicos e comemorativos com mais de 100 participantes;
- Atividades culturais e de extensão, abertas ao público em geral, com mais de 100 participantes;
- Visitas em grupo aos Museus mantidos pela Universidade;
- Atividades do Programa 60+ da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU).

2. Ficam suspensas as viagens acadêmicas de discentes, docentes e funcionários programadas ao exterior.

A critério do(a) diretor(a) da unidade acadêmica ou administrativa, algumas atividades acima relacionadas poderão ser realizadas desde que devidamente justificadas.

Todas as atividades de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e as de cultura e extensão com público menor a 100 pessoas estão mantidas. As visitas individuais aos Museus também estão mantidas.

Caso necessário, novas medidas serão adotadas no tempo certo.

São Paulo, 13 de março de 2020.

**Vahan Agopyan, reitor da USP**

### **3º Comunicação**

De: <[gr@usp.br](mailto:gr@usp.br)>

Date: sáb., 14 de mar. de 2020 às 17:43

Subject: Cruesp divulga comunicado sobre suspensão das aulas a partir de 17/03

Considerando as novas recomendações do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde referente à epidemia de Covid-19, divulgadas nesta data em coletiva de imprensa realizada no Palácio dos Bandeirantes, o Cruesp informa que:

- 1) As três universidades públicas do Estado de São Paulo continuarão a fazer todos os esforços para reduzir a taxa de aumento da doença no Estado de São Paulo;
- 2) Aulas presenciais continuarão suspensas na Unicamp e serão suspensas na USP e Unesp a partir de 17/03/2020. A situação será avaliada continuamente e a data de retorno das aulas presenciais será anunciada oportunamente;
- 3) Recomendações específicas para a comunidade universitária de cada Instituição estão sendo amplamente divulgadas em respectivos portais;
- 4) Além da participação fundamental no sistema de saúde do Estado de São Paulo, com assistência à população por meio do SUS, as Universidades estão estimulando seus programas de pesquisa para acompanhar a evolução da epidemia e buscar melhorias no diagnóstico e tratamento.

Ressaltamos que comitês técnicos foram criados nas três universidades para acompanhar a situação e a evolução da epidemia.

Campinas, 13 de março de 2020

Marcelo Knobel

Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas  
(Cruesp)

### **4º Comunicação**

De: <[gr@usp.br](mailto:gr@usp.br)>

Date: dom., 15 de mar. de 2020 às 23:49

Subject: Segunda mensagem do reitor à comunidade universitária sobre o coronavírus – 16/03/20

## **Segunda mensagem do reitor à comunidade universitária sobre o coronavírus – 16/03/20**

Considerando o agravamento da epidemia (transmissão sustentada em São Paulo e três casos confirmados na comunidade da USP); a divulgação de ações conjuntas e amplas do Ministério da Saúde e do Governo do Estado, elevando as restrições, e, com isso, modificando as recomendações; e a decisão tomada pelo Cruesp na sexta-feira à noite e publicada em [nota](#) pública, as medidas tomadas pela USP e divulgadas em comunicado anterior precisam ser atualizadas e sua aplicação antecipada.

As novas medidas que passam a valer a partir de 17 de março (terça-feira) são:

### 1. Estão suspensos nos campi da USP:

- Aulas presenciais de graduação (exceto as atividades de internato dos alunos dos cursos da área da Saúde), pós-graduação e de extensão.
- Atividades culturais e de extensão abertas ao público em geral.
- Eventos científicos.
- Eventos comemorativos, inclusive Colação de Grau.
- Visitas aos Museus mantidos pela Universidade.

Observação: Esta semana, excepcionalmente, as atividades culturais e de extensão (exceto as aulas), os eventos científicos e os comemorativos com até 100 participantes serão permitidos, valendo a suspensão definitiva a partir do dia 23 de março.

- Ficam suspensas as viagens acadêmicas de discentes, docentes, pós-doutorandos e funcionários programadas ao exterior. As viagens domésticas devem ser realizadas quando estritamente necessárias e não para participação em bancas ou congressos. Recomenda-se o uso de videoconferência para reuniões e bancas.
- Atividades com alunos pré-universitários, incluindo as creches, pré-escolas, Escola de Aplicação e colégios técnicos, devem ser reduzidas a partir de hoje (16/03) e suspensas a partir de segunda-feira, dia 23 de março.
- Os docentes e os funcionários técnicos e administrativos com idade igual ou superior a 60 anos, bem como portadores de doenças que aumentem a gravidade de infecção pelo Covid-19, devidamente registradas no SESMT, terão ponto facultativo a partir de segunda-feira, dia 23 de março, devendo programar com seus superiores imediatos, se for viável, atividades a serem realizadas remotamente.
- Membros da comunidade universitária, com menos de 60 anos, que retornem do exterior deverão cumprir o período de 14 dias de quarentena antes de retomar suas atividades na USP.

Como ressaltai na mensagem anterior, a critério do(a) diretor(a) da unidade, as recomendações acima poderão ser alteradas, desde que devidamente justificadas.

Continuam sendo mantidas, por enquanto, as atividades de pesquisa (inclusive com a participação dos bolsistas de Iniciação Científica). As atividades administrativas também estão mantidas, com as devidas adaptações para atender a essa situação emergencial.

A fim de reduzir o prejuízo aos nossos discentes, recomendo fortemente que os responsáveis pelas disciplinas programem atividades que os alunos possam desenvolver em casa, empregando ou não os meios eletrônicos.

Para isso, as Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação tomarão medidas para simplificar a formalização dessas atividades e a sua validação na carga horária das disciplinas. Para os docentes que tenham interesse, a Reitoria e algumas unidades oferecem treinamento para utilizar as ferramentas disponíveis para esse fim.

Os alunos devem estar cientes que os cursos e as disciplinas estarão sem aulas presenciais, mas podem ter outras atividades em andamento. Recomendo que o contato com a instituição e com as disciplinas seja mantido regularmente.

Peço aos dirigentes que, nesta primeira semana de suspensão das aulas presenciais, façam com suas equipes o planejamento detalhado do andamento dos cursos sob sua responsabilidade, sempre atentando para a manutenção da qualidade e para minimização dos prejuízos aos alunos.

Reforço a recomendação para que todos consultem frequentemente o site [USP e o Covid-19](#), pois as informações são atualizadas continuamente.

Quando as autoridades sanitárias estabelecerem novas diretrizes, as ações elencadas nesta mensagem serão revistas e novas medidas poderão ser adotadas.

São Paulo, 16 de março de 2020.

**Vahan Agopyan, reitor da USP**

## **5º Comunicação**

De: <[gr@usp.br](mailto:gr@usp.br)>

Date: sex., 20 de mar. de 2020 às 16:07

Subject: Terceira mensagem do reitor à comunidade universitária sobre o coronavírus – 20/03/2020

**Terceira mensagem à comunidade universitária**

Desde a mensagem do dia 16 de março, o cenário de agravamento da pandemia Covid-19 levou as autoridades a decidirem por mais ações restritivas e a Reitoria, como já divulgado, tem feito as atualizações das medidas para garantir a segurança de sua comunidade.

Ao mesmo tempo, a USP vem colaborando intensamente com as Autoridades Sanitárias, particularmente com a Comissão de Contingência do Estado, da qual fazem parte vários dos nossos docentes.

Além das pesquisas que tiveram destaque na grande imprensa, no dia de hoje mais de uma dezena de grupos de pesquisa da USP estão desenvolvendo estudos para melhor conhecer a atuação do vírus e combatê-lo adequadamente.

A colaboração inclui, ainda, a disponibilização de leitos hospitalares para a instalação de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), equipamentos e recursos humanos para a realização de testes laboratoriais para detecção da doença.

Ontem, dia 19, também, foi criada uma rede colaborativa da USP para o auxílio de diagnósticos do coronavírus, incluindo laboratórios de 18 Unidades. É um esforço coletivo para que possamos superar as dificuldades atuais e as que virão.

Adicionalmente, o empenho de docentes e servidores técnicos e administrativos para que a Universidade continue com as suas atividades, seja presencialmente por meio de revezamento e escalonamento ou em teletrabalho, é uma demonstração de apreço e de valor da Universidade Pública e uma sinalização positiva para a sociedade de que a formação de recursos humanos qualificados e o desenvolvimento de pesquisa de ponta são essenciais e não podem ser descontinuados.

Ao final de cada ano, cerca de 15 mil profissionais são formados pela USP, entre graduados e pós-graduados. Após essa crise mundial, a recuperação dependerá de termos mais força de trabalho bem qualificada disponível para garantir a retomada da economia.

Garantir a segurança da comunidade universitária e ao mesmo tempo seguir trabalhando, nas condições possíveis, é um dever que se impõe frente às necessidades coletivas do país.

Assim, novas diretrizes estão sendo tomadas no dia de hoje e aplicadas a partir do **dia 23.03.2020**. São elas:

## **I. Enquadramento para atividades em domicílio, adicionalmente ao apresentado pela mensagem da Codage de 17 de março.**

**1. Deverão permanecer em seu domicílio, colaborando à distância (teletrabalho), mas podendo ser convocados a qualquer momento:**

- a) Servidor que reside com pessoa pertencente aos grupos de risco definidos na mensagem da CODAGE (ver rodapé - itens a, b, c, d)\*\*\*.
- b) Servidor que reside com ou é responsável pelos cuidados de idosos (pessoas com 60 anos de idade ou mais).
- c) Pais de filhos com previsão de nascimento em até 30 dias.

### **OBSERVAÇÃO:**

*- os servidores deverão preencher o formulário de autodeclaração (disponível no sistema MarteWeb, no item Ajuda do menu Minha Frequência), assiná-lo e encaminhá-lo, por e-mail, para a área de pessoal/CSCRH, que o transmitirá para a Chefia/Dirigente para manifestação.*

**II. Para os servidores com 60 anos de idade ou mais, a permanência em seu domicílio é compulsória, não é optativa.**

**III. Todas as liberações para permanecer em domicílio não se aplicam aos servidores que atuam na área da Saúde e nas pesquisas relacionadas à pandemia, como já explicitado nas decisões das autoridades nacionais.**

Reforço, também, a solicitação aos Dirigentes para que mantenham atualizado o planejamento de manutenção das atividades que julguem essenciais e que não venham a comprometer o funcionamento da Unidade.

Reforço, que os Dirigentes devem consultar com frequência o **site: [coronavirus.usp.br](https://coronavirus.usp.br)**, cujas informações são atualizadas continuamente.

A Reitoria da USP mantém-se atenta a evolução do cenário interno do Covid-19 e das orientações encaminhadas pelas autoridades sanitárias, podendo adotar novas medidas.

Com os agradecimentos a todos pela colaboração e compreensão.

**Vahan Agopyan**

Reitor

SP, 20/03/2020.

\*\*\* a) Servidor com 60 anos de idade ou mais; b) Servidores com doenças respiratórias crônicas, cardiopatias, diabetes, hipertensão ou outras afecções

que deprimam o sistema imunológico; c) Servidores com filhos até 10 anos de idade; d) Servidora gestante.

## **6º Comunicação**

De: <[gr@usp.br](mailto:gr@usp.br)>

Date: ter., 24 de mar. de 2020 às 11:23

Subject: Comunicado Cruesp – 24/03/2020

### **Comunicado Cruesp – 24/03/2020**

O Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), após reunião virtual realizada em 23/03/2020, expressa, à comunidade e à sociedade, enorme preocupação com o agravamento da pandemia que se espalhou pelo mundo e se espalha pelo país.

Esse cenário consternador nos motiva a reiterar, como já estamos fazendo desde o primeiro momento, nossa disposição em colaborar em todas as ações necessárias, colocando nossa infraestrutura hospitalar e nossos docentes, pesquisadores, funcionários e alunos à disposição da sociedade e das autoridades. Nossos especialistas e nosso pessoal da área de saúde já estão colaborando com o atendimento à população e com todas as esferas de governo, e assim continuaremos.

Comprometidos com a sociedade e atuando no combate à pandemia, acatamos as recomendações das autoridades e implantamos em nossas universidades a quarentena, na forma do decreto nº 64.881, de 22 de março de 2020.

Estamos elaborando, divulgando e sistematizando estudos e informações, dentro de todos os parâmetros técnicos e éticos, para orientar decisões e para informar corretamente a população. Muitas das atividades estão sendo executadas em forma de teletrabalho para permitir que as universidades possam continuar ativas e produtivas.

Ao tomar a decisão de suspender as atividades presenciais, mantendo apenas aquelas essenciais, que não podem ser interrompidas, autorizamos que as atividades de ensino em todos os níveis pudessem ser realizadas na modalidade a distância, quando possível.

Para isso, estamos disponibilizando metodologias e tecnologias que permitam que as atividades didáticas ocorram com a qualidade que sempre marcou as nossas histórias e nossos compromissos. Da mesma forma, é importante que, na medida do possível, pesquisas continuem a ser realizadas, desde que obedecidos os critérios da quarentena.



O Brasil precisa de profissionais qualificados em todas as áreas e essa pandemia mostrou, inequivocamente, que esses profissionais e estudantes estão nas universidades públicas e nos laboratórios públicos. Precisamos continuar formando os alunos, pesquisando com qualidade e relevância, produzindo ciência, inovação, conhecimento, cultura e artes.

Nossos hospitais estão à disposição das autoridades para atender às comunidades que não dispõem de planos de saúde. É preciso, portanto, que estejam adequadamente instrumentalizados para prestar o devido atendimento às pessoas, sem deixar de proteger a vida de nossos médicos e de nossos funcionários.

Estamos em permanente diálogo com o Governo para que possamos equacionar essas dificuldades e enfrentar o desafio que se avizinha. Baseados no que está ocorrendo em outros países, sabemos que ele é enorme, mas temos tido todo o tipo de solidariedade, com apoio diuturno de pessoas, empresas, terceiro setor, de voluntários, enfim, que compreendem a dificuldade do momento e se dispõem a ajudar. Em nome de nossas universidades agradecemos imensamente essa colaboração.

Em nossas decisões prevalece a garantia da segurança física e mental da comunidade universitária e, ao mesmo tempo, a observância da diversidade de opiniões e da heterogeneidade interna de cada universidade, compreendendo a situação excepcional que estamos vivendo. Seguimos buscando ideias e soluções versáteis e flexíveis para minimizar o impacto da quarentena em nossas atividades e rapidamente nos adaptarmos à situação da pandemia e das novas legislações, que estão mudando diariamente.

Este momento crítico exige assertividade nas decisões. Assim, os reitores do Cruesp atuam ouvindo a comunidade, observando o momento atual, as perspectivas futuras e a confiança que a sociedade deposita neste verdadeiro patrimônio que constituem as três Universidades do Estado de São Paulo.

O Cruesp conta com a compreensão e colaboração de toda a comunidade universitária.

Campinas, 24 de março de 2020

Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp)

## **7º Comunicação**

De: <[gr@usp.br](mailto:gr@usp.br)>

Date: seg., 27 de abr. de 2020 às 15:14

Subject: Sexto comunicado à comunidade acadêmica - 27/04/2020

Prezada(o) colega,

Estamos vivenciando um longo tempo de isolamento social. Já se passaram cinco semanas de redução das atividades nos campi e seis da suspensão das aulas presenciais. Todavia, mesmo assim, a Universidade de São Paulo vem cumprindo com sua responsabilidade social e colaborando intensamente com a sociedade.

No meio de toda essa situação atípica, recebemos uma excelente notícia. A USP foi classificada como a 14ª melhor universidade do mundo na avaliação do [THE University Impact Ranking](#). Esta classificação considera, justamente, a ação da instituição na sociedade baseada nos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODSs) da ONU. Em função da pandemia, sua divulgação foi pequena, mas preparei um [artigo](#) com as minhas considerações.

No [Jornal da USP](#), e agora de maneira mais constante no noticiário da grande imprensa, os resultados dos estudos e feitos da Universidade são enaltecidos, como esperanças de superação e de combate à pandemia.

Os esforços são muitos. As atividades didáticas das disciplinas teóricas continuam em andamento e, certamente, na retomada dos trabalhos, a maioria das turmas de alunos de graduação conseguirá concluir o semestre letivo em curto espaço de tempo. Os trabalhos de pesquisa prosseguem, assim como as atividades culturais e de extensão e a assistência nos hospitais, centros de saúde e nos internatos estudantis e residências.

A preocupação é grande, mas peço que tenham calma. Este comunicado tem o objetivo de tranquilizar a comunidade. É preciso reduzir a nossa ansiedade. Muitas informações que estão circulando não se baseiam em dados consolidados, o que requer, continuamente, alterações no planejamento.

Diante deste cenário, só é possível fazer planos de curto prazo. Para ilustrar essa dificuldade, lembro que, no dia 23/04, no horário do almoço, o governador apresentou um esboço de plano para o retorno às atividades. Duas horas depois, soube-se que o número diário de vítimas da covid-19 tinha dobrado e, à noite, um novo esboço estava sendo elaborado. É por isso que peço cautela a todos vocês.

Certamente não voltaremos às aulas presenciais no dia 11 de maio e, no momento, quaisquer previsões serão meras suposições, sem maior embasamento. A Universidade está participando das discussões no âmbito da Secretaria de Estado da Educação. Além de seguirmos o protocolo padrão geral, que deverá ser apresentado no dia 8 de maio pelo Governo Estadual, e do protocolo situacional da Educação, a USP está preparando um protocolo especial, elaborado pelas Pró-Reitorias, com o apoio do nosso Grupo de Trabalho da Covid-19, a fim de atender às nossas especificidades.

Nossa dimensão física e diversidade fazem com que, em um mesmo campus, tenhamos diferentes condições de relacionamento social a serem consideradas. Tudo está sendo feito para que o retorno seja o mais seguro possível. Nada será precipitado, pois sabemos que uma parcela significativa

dos nossos alunos habita longe do campus onde estudam e precisam de tempo para organizar o retorno.

O mesmo grau de incerteza persiste no que se refere ao aspecto financeiro da Universidade. Sabemos que o repasse da cota-parte do ICMS do mês de abril está sendo muito afetado o que, provavelmente, continuará ocorrendo em maio e junho. Não se sabe, porém, como a economia brasileira reagirá após o retorno às atividades, já que ainda não há exemplos provenientes do exterior quanto a esse cenário.

A discussão sobre o dissídio foi postergada por solicitação do Fórum das Seis. A Codage está sendo cautelosa. Iniciamos a redução das despesas não essenciais, a análise de contratos e o controle de gastos com investimentos e obras. Contudo, seguimos priorizando os compromissos com os salários e com as Unidades, mantendo as obrigações fiscais e seguindo a decisão do Cruesp de postergar pagamentos, de acordo com as orientações dos recentes decretos federais.

Sei como é difícil mantermos a paciência e a calma após esse longo período de isolamento, mas é preciso termos a mesma determinação para sair dessa situação o mais rápido possível.

Reitero e reforço os meus agradecimentos a toda a comunidade - funcionários, alunos e docentes - pelo imenso esforço que vêm empreendendo para que as atividades essenciais não parem e a Universidade continue servindo à sociedade.

Novamente faço um agradecimento especial aos colegas da área da saúde, que, agora, sob forte pressão, estão mantendo o atendimento nos complexos hospitalares.

Espero revê-los em breve, após essa crise, e desejo muita saúde a todos.

Vahan Agopyan, reitor

27/04/2020

## **8º Comunicação**

De: <[gr@usp.br](mailto:gr@usp.br)>

Date: qua., 27 de mai. de 2020 às 16:00

Subject: Sétimo comunicado à comunidade acadêmica - 27/05/20

Prezada(o) colega,

Espero que você e todos os seus estejam passando bem e com boa saúde, tanto física quanto mental, após 65 dias de isolamento social e 72 dias sem as aulas presenciais na Universidade. Estamos todos trabalhando intensamente,

apesar de ser de forma remota, e, graças a esse esforço, a Universidade continua cumprindo a sua responsabilidade acadêmica e social.

Mas também sei, e sinto isso pessoalmente, o quão angustiante é a falta do contato pessoal, do relacionamento presencial com os colegas, da interação aluno e professor, do acompanhamento de um experimento e até de uma conversa durante um café no intervalo. No entanto, acho que estamos avançando e aprendendo a lidar com o vírus e com a pandemia.

Ontem, dia 26 de maio, promovemos mais uma reunião virtual entre os dirigentes da USP para trocar experiências bem sucedidas neste período de exceção e discutir outros assuntos. Uma reunião virtual, no caso com quase 130 participantes, não permite muita discussão e acaba se tornando, essencialmente, uma oportunidade de atualização das informações. Mesmo assim, esses encontros são imprescindíveis para manter e fortalecer o espírito de corpo da nossa instituição.

Iniciamos por uma apresentação sobre a situação da pandemia no Estado, desta vez feita pelo professor Dimas Covas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), que, além de diretor do Instituto Butantan, agora coordena o Comitê de Contingenciamento do Coronavírus, ligado ao Governo do Estado. Em resumo, Covas informou que ainda estamos no meio da crise, sem termos atingido o pico da epidemia. É certo que este está sendo um ano de muitos desafios, que espero seja acompanhado de muita saúde pela comunidade da USP.

Em seguida, tivemos uma atualização da situação financeira da Universidade, realizada pelo coordenador da Administração Geral (Codage), professor Luiz Gustavo Nussio. A queda da arrecadação está sendo acompanhada, de forma continuada, pela Reitoria e pela Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP).

A parte principal da reunião foi a discussão das diretrizes gerais de como readequar o semestre letivo quando do eventual retorno às atividades presenciais. As premissas fundamentais para essa retomada são:

- Garantir, da melhor maneira possível, a segurança da comunidade da USP e, para isso, além das normas exigidas pelas autoridades sanitárias, as recomendações do GT USP Covid-19 serão adotadas;
- Descentralizar as decisões específicas, cabendo aos responsáveis o detalhamento das diretrizes locais, com a aprovação das chefias e das diretorias;
- Continuar, remotamente, todas as atividades que estão sendo efetuadas de maneira eficiente até a sua conclusão.

Continuam suspensas, por enquanto, as seguintes atividades:

- Viagens ao exterior;
- Viagens nacionais, exceto para assuntos de interesse da Universidade, com autorização do dirigente da Unidade. Participação em comissões

julgadoras de defesas ou de concursos tem que ser feita remotamente;

- Trabalhos de campo, viagens didáticas e estágios, exceto para a área da Saúde, de cursos de graduação;
- Seminários e outros eventos científicos presenciais, dentro ou fora dos campi;
- Eventos artísticos e culturais presenciais, dentro ou fora dos campi.

As diretrizes para a conclusão das atividades didáticas do semestre só serão estabelecidas após as Unidades informarem a situação de suas respectivas atividades, destacando as suas peculiaridades. Ficou definido que as Unidades têm até o dia 9 de junho para encaminhar os referidos informes, tendo sido constituído um grupo de trabalho, liderado pelo vice-reitor, para sistematizar todas as informações recebidas.

O grupo de trabalho apresentará essa sistematização na próxima reunião dos dirigentes, agendada para o dia 16 de junho. Somente após esse trabalho poderemos definir um calendário viável, para que todos nós consigamos iniciar o planejamento das atividades.

Novamente enfatizo meus agradecimentos a toda comunidade da USP pelo esforço e pela dedicação em manter as atividades essenciais e as aulas em andamento, e, com isso, permitir que a Universidade cumpra o seu dever de atender à sociedade. Reforço os agradecimentos aos colegas da área da saúde pelo brilhante trabalho que está sendo desenvolvido nos complexos hospitalares e nos laboratórios.

Continuem se cuidando e seguindo as recomendações das autoridades sanitárias. Espero revê-los em breve, com muita saúde.

Atenciosamente,

Vahan Agopyan, reitor

27/05/2020

## **9º Comunicação**

De: <[gr@usp.br](mailto:gr@usp.br)>

Date: qui., 16 de jul. de 2020 às 15:28

Subject: Oitavo comunicado à comunidade acadêmica - 16/07/20

## **Oitavo comunicado à comunidade acadêmica**

Prezada(o) colega,

Acabamos de encerrar o primeiro semestre letivo e já estamos há quatro meses em confinamento, mantendo intensamente as atividades da Universidade e realizando a maioria dos trabalhos de forma remota. Se, por um lado, as ações de distanciamento têm sido importantes para conter o avanço do nível de contaminação pela covid-19, ainda que em um patamar bem prolongado, por outro, para a maioria de nós, esse longo período de isolamento tem provocado ansiedade, angústia e insegurança, além de cansaço bem maior, pois estamos trabalhando, de fato, mais horas.

No dia 23 de junho, a 1002ª reunião do Conselho Universitário ocorreu, pela primeira vez em sua história, de forma remota. Com isso, mantivemos a estrutura decisória da Universidade em atividade, evitando que eu tenha de administrar por meio de decisões *ad referendum* do órgão máximo da USP.

Duas importantes definições, fontes de muita inquietação para toda a comunidade, foram estabelecidas. Foi aprovado o novo calendário dos cursos de graduação, mantendo as aulas remotamente e prevendo que as atividades presenciais nos laboratórios, as práticas e as de campo ocorram apenas a partir de janeiro do próximo ano. Logicamente, se as condições sanitárias permitirem, a retomada das aulas presenciais, tanto de graduação quanto de pós-graduação, pode ser antecipada.

Outra importante deliberação refere-se às datas do vestibular da Fuvest, cujo calendário foi alterado assim que o Inep divulgou as datas dos exames do Enem. Lembro que a USP é a única universidade estadual de São Paulo que seleciona alunos por meio do Sisu e o novo cronograma mantém essa importante possibilidade.

Ultimamente, nossas preocupações estão voltadas, principalmente, para a formulação de definições visando ao retorno gradativo às atividades presenciais.

Protocolos de segurança e conduta estão sendo preparados para um eventual retorno das atividades laboratoriais de pesquisa, de modo a não atrasar ainda mais os cronogramas dos alunos de pós-graduação e dos pós-doutorandos. O grupo de trabalho incumbido da formulação dos protocolos já enviou aos dirigentes, no começo do mês, instruções para a preparação dos ambientes e de planejamento administrativo. O GT propôs, recentemente, regras de flexibilização para viagens acadêmicas ao exterior.

As dificuldades para a gestão da USP continuam aumentando. A Lei Complementar 173/2020, que inicialmente parecia se restringir ao congelamento de salários, o que por si só já seria um problema grave, mostrou-se mais abrangente, impedindo promoções e a correção dos valores de auxílios, o congelamento da contagem de tempo para quinquênios e sexta-parte, bem como vedando a realização de concursos para cargos públicos, além de outras disposições.

Felizmente, nossa eficiente Procuradoria Geral (PG) conseguiu vislumbrar algumas alternativas legais, que nos permitem manter os concursos de Livre-

Docência e o processo para a Progressão Horizontal dos Docentes, mas com mudanças de cargos apenas em janeiro de 2022. As questões não são simples e envolvem empenho constante da Procuradoria, inclusive junto a outros órgãos do Estado, para buscar caminhos legais que possam alterar o entendimento atual dos demais pontos.

Em paralelo a esse trabalho de buscar alternativas, a PG disponibilizou um [FAQ](#), com perguntas e respostas para esclarecer os principais pontos envolvendo a lei complementar.

Destaco que todo o cuidado de nossa Procuradoria tem o objetivo de proteger os docentes e os servidores técnicos e administrativos e, assim, evitar que, no futuro, estes sejam obrigados a restituir ao Tesouro valores considerados indevidos pela Justiça, como está acontecendo hoje com vários colegas aposentados ou com seus herdeiros.

No que se refere à situação econômico-financeira da Universidade, os relatórios mensais da Codage têm deixado claro que os repasses do Governo nos meses de abril, maio e junho foram menores que os previstos. Nesse sentido, a Coordenadoria tem trabalhado continuamente com a Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP) para atualização dos modelos financeiros futuros e seus impactos no orçamento da USP.

Mantemos contato constante com o Governo (vice-governador e secretários) para acompanhar o andamento das arrecadações e suas perspectivas. Em minha opinião, a crise financeira se estenderá até o próximo ano, mas, por enquanto, dentro do suportável para a Universidade.

Apesar de todas as adversidades, os avanços que temos obtido nos últimos meses são dignos de registros. Quero parabenizar toda a comunidade acadêmica pelo reconhecimento que a USP tem tido em diversas esferas (ONU e rankings da consultoria [Times Higher Education](#) e da [Universidade de Leiden](#), por exemplo) e continuar se destacando nos três pilares da nossa instituição: qualidade, sustentabilidade e internacionalização. Também quero registrar e agradecer o esforço e o sucesso dos pesquisadores em diferentes estudos relacionados à covid-19.

Por fim, quero destacar que a pandemia trouxe maior relevância ao ensino superior e às universidades de pesquisa, tanto no Brasil quanto no exterior. Foi restaurada a confiança e a credibilidade na pesquisa e no conhecimento. Um ganho importante para o momento difícil que atravessa o país e o mundo.

Ficou claro também o compromisso das universidades na busca de soluções para os problemas reais da sociedade, em todas as áreas do conhecimento, demonstrando a importância de colaboração dos grupos de pesquisa intra e entre as universidades. Tornou-se habitual a publicação de artigos com livre acesso e as discussões sobre os resultados de pesquisa em redes sociais. A ciência está mais perto da sociedade, que a compreende melhor. O grande entusiasmo dos nossos alunos pôde ser capitalizado para as atividades de pesquisa. Finalmente, percebo maior compromisso da sociedade com as

universidades e melhor compreensão de que as universidades públicas de pesquisa são um bem público.

Reforço meus agradecimentos a toda a comunidade da Universidade pela dedicação e esforço, insisto para que continuem se cuidando e seguindo as recomendações das autoridades sanitárias.

Até breve,

Vahan Agopyan, reitor

16/07/2020

## **10º Comunicação**

De: <[gr@usp.br](mailto:gr@usp.br)>

Date: sex., 12 de fev. de 2021 às 13:24

Subject: Comunicado do GT para a Elaboração do Plano de Readequação do Ano Acadêmico (GT PRAA)

### **Comunicado do GT para a Elaboração do Plano de Readequação do Ano Acadêmico (GT PRAA)**

Considerando as notícias veiculadas pela imprensa nesta semana e o grande número de questionamentos de estudantes, professores e dirigentes, o GT PRAA comunica que:

- o início do primeiro semestre letivo de 2021 da graduação será no dia 12 de abril;
- as aulas neste primeiro semestre letivo serão remotas, com autorização para atividades presenciais de reposição de aulas práticas, desde que se cumpra rigorosamente o protocolo de biossegurança e a critério dos Dirigentes, de acordo com a Portaria Interna PRG nº 036/2020;
- as informações sobre a semana de recepção aos calouros, matrícula e confirmação de matrícula serão divulgadas pela PRG ainda neste mês de fevereiro, e
- o retorno pleno às atividades presenciais dependerá das condições epidemiológicas e/ou da vacinação dos profissionais da educação.

Adicionalmente, o GT destaca que os Dirigentes devem avaliar a situação em suas Unidades e desenvolver ações para manter as atividades administrativas e atividades-fim, sempre respeitando o protocolo de biossegurança.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2021.

GT Readequação do Ano Acadêmico



Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez, Vice-Reitor e Coordenador do GT

Prof. Dr. André Lucirton Costa – FEARP

Prof. Dr. Edson Cezar Wendland – EESC

Prof. Dr. Gerson Aparecido Yukio Tomanari - IP

Profa. Dra. Mônica Sanches Yassuda – EACH

Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho – FM

## **11º Comunicação**

De: <[gr@usp.br](mailto:gr@usp.br)>

Date: seg., 22 de mar. de 2021 às 13:07

Subject: Comunicado do GT Readequação do Ano Acadêmico (GT PRAA) - 22/03/21

### **Comunicado do GT PRAA - 22/03/21**

O Grupo de Trabalho responsável pelo Plano USP de Readequação do Ano Acadêmico comunica novas restrições vinculadas à Fase A e reafirma decisões anunciadas anteriormente.

**As novas restrições começam a vigorar a partir do dia 25 de março, às 20h.** Assim:

1. Os campi devem ter restrição rigorosa de circulação de pessoas e acesso de veículos. No campus Butantã o acesso será exclusivamente pelo Portão 1 (P1). Portões 2 e 3 permanecerão fechados.
2. Estão proibidas quaisquer atividades que resultem em aglomeração de pessoas, mesmo em ambiente aberto.
3. Atividades presenciais, não essenciais, estão proibidas.
4. Ambientes internos às Unidades, aos Órgãos e nos campi que tenham potencial de aglomeração devem permanecer fechados.

Estas determinações têm validade até o dia **05 de abril de 2021, às 5h**, quando o GT PRAA emitirá um novo comunicado.

Adicionalmente, o GT PRAA reafirma que:

- O primeiro semestre letivo do ano acadêmico de 2021 terá início em 12 de abril exclusivamente por meio de aulas remotas.
- As atividades de pós-graduação e de cultura e extensão devem acontecer por meio remoto.
- As atividades de pesquisa relacionadas à pandemia podem continuar, desde que se respeite o protocolo de biossegurança e o número máximo de pessoas em ambiente fechado.
- Atividades de pesquisa experimentais não associadas à pandemia devem ser suspensas, desde que não acarretem prejuízo à Universidade.
- Atividades essenciais vinculadas à saúde, como Hospital Universitário, UBAS, Centro de Saúde e outros, deverão ser mantidas em funcionamento, sempre respeitando o protocolo de biossegurança.
- Manutenção de biotérios, de alimentação de animais, de equipamentos especiais podem ser mantidos em funcionamento, desde que tenha a concordância do Dirigente.
- Viagens internacionais podem ocorrer, desde que tenha a concordância do Dirigente.
- A entrega de marmitas e o funcionamento das moradias estudantis podem ocorrer, respeitando-se o protocolo de biossegurança.
- Obras em andamento e prestação de serviços terceirizados podem ocorrer, respeitando-se o protocolo de biossegurança.

Cabe aos Dirigentes manter o mínimo de atividades administrativas, priorizando as atividades remotas e, quando necessária, a atuação presencial, garantindo o rígido respeito aos protocolos de biossegurança.

Os Dirigentes devem avaliar as especificidades de suas Unidades e atuar com o objetivo de evitar a circulação de pessoas.

São Paulo, 22 de março de 2021

GT Readequação do Ano Acadêmico

*(O documento está disponível neste [link](#))*

## **12º Comunicação**

De: <[gr@usp.br](mailto:gr@usp.br)>

Date: qua., 7 de abr. de 2021 às 12:39

Subject: Comunicado do GT Readequação do Ano Acadêmico (GT PRAA) - 06/04/21

**Comunicado do GT Plano USP de Readequação do Ano Acadêmico (GT PRAA) - 06/04/21**

Considerando que não houve melhoria nas condições epidemiológicas e que os hospitais e equipamentos de saúde também continuam em situação crítica, o Grupo de Trabalho responsável pelo Plano USP de Readequação do Ano Acadêmico prorroga até o final do mês de abril as [restrições](#) já anunciadas no dia 22.03.2021.

São Paulo, 06 de abril de 2021

GT Readequação do Ano Acadêmico

### **13º Comunicação**

De: <[gr@usp.br](mailto:gr@usp.br)>

Date: dom., 22 de mar. de 2020 às 22:32

Subject: Quarto comunicado à comunidade acadêmica - 23/03/20

Prezadas(os) colegas,

Inicialmente quero agradecer a toda comunidade universitária pela intensa colaboração para que as atividades essenciais da USP, inclusive as de ensino, não sejam paralisadas e possamos colaborar com a sociedade neste momento tão difícil.

Vários servidores se mantêm em seus postos de trabalho, apoiados por um exército de colegas atuando em teletrabalho. A maioria dos docentes, além de manter, da melhor maneira possível, as suas pesquisas e as que envolvem seus alunos, ainda estão garantindo as atividades didáticas.

Também é exemplar a atuação dos alunos, que mesmo tendo dificuldades logísticas, estão superando os obstáculos por meio de mútua cooperação e participando das atividades de ensino extraclasse e ainda dispostos a colaborar na realização dos testes laboratoriais da Covid-19 como voluntários.

Com o decreto de estado de calamidade pública em São Paulo, na sexta-feira, dia 20, e de quarentena a partir da próxima terça-feira, dia 24 de março, compete à USP seguir as determinações das autoridades sanitárias e restringir ainda mais nossas atividades.

Hoje, dia 23/03, cerca de quatro mil servidores técnicos e administrativos estão em atividade presencial, não simultânea. Deve-se lembrar de que cerca de 2.400 deles estão em atividades de atendimento de saúde e outros 400 na área de segurança, atividades estas que não podem ser paralisadas.

Os demais colegas em atividades presenciais estão envolvidos com apoio aos estudantes que ainda estão nas residências estudantis; com pesquisas direta ou indiretamente (desenvolvimento de respiradores e máscaras) ligadas ao

estudo do Covid-19 e ao combate à pandemia; nos 18 laboratórios que estão se adequando para realizar os exames da doença; nas pesquisas com seres vivos e estudos clínicos; na manutenção dos mais de cem biotérios; nos estudos de longo termo ou com ensaios que devem ser realizados em datas predeterminadas; nas atividades de suporte técnico e administrativo aos projetos de pesquisas essenciais; entre outras.

O tamanho e a diversidade de nossa Universidade não permitem que tomemos medidas apressadas, especialmente numa situação de pandemia, mas em sintonia com as autoridades sanitárias e sempre procurando garantir a segurança da comunidade universitária.

Assim, além dos colegas mencionados, temos ainda um pequeno contingente de pessoas garantindo o funcionamento da informática (um exemplo disso é que, ontem, domingo, houve um ataque aos dados da Faculdade de Medicina, que apesar de não ser do sistema corporativo da USP, foi imediatamente detectado e combatido pela Superintendência de Tecnologia da Informação), da infraestrutura (eletricidade, energia, água, gás etc.) e das atividades administrativas essenciais, apoiado por um grande grupo de colegas trabalhando em casa.

Com esse panorama, solicito encarecidamente aos dirigentes que procurem reduzir o número de pessoas trabalhando presencialmente, sem riscos maiores à manutenção das atividades básicas e aquelas acima descritas. Neste caso, sem burocracia, basta enviar a lista de funcionários liberados para o registro do Departamento de Recursos Humanos (DRH) pelo e-mail [drh@usp.br](mailto:drh@usp.br). A qualquer momento, se o dirigente concluir que mais funcionários podem ser dispensados da atividade presencial, basta efetivar a decisão e comunicar ao DRH.

Para o caso dos serviços terceirizados, solicito que o dirigente, em conjunto com o administrador do contrato, tomem as providências necessárias, como mencionado no [documento](#) da Codage, para garantir as atividades que julgarem essenciais ao funcionamento básico da Unidade/Órgão e à sua segurança.

Aos funcionários que estão realizando atividades presenciais, mesmo os da área da saúde, solicito que continuem registrando a presença. Solicito, ainda, mesmo com os campi vazios, com número muito pequeno de frequentadores, não se descuidarem das medidas de prevenção e segurança pessoal.

Aproveito para tranquilizar os estudantes que permanecerão nas residências estudantis informando que a Superintendência de Assistência Social (SAS) tomou as providências quanto às refeições e criou canais de comunicação para facilitar a interlocução com os moradores.

Concluindo, como circulado nas redes sociais, acredito que essa situação terrível do coronavírus demonstra que a universidade pública de pesquisa de qualidade é imprescindível para combater as adversidades e ajudar a sociedade neste cenário tão difícil.

Neste momento muitos buscam as universidades e os centros de pesquisa à procura de toda sorte de informações, exames, infraestrutura, conhecimento e de uma solução para o problema. A USP está contribuindo em todas essas frentes, como já o fez em outros momentos, com agilidade e respeito à sociedade. Além disso, continuará trabalhando para auxiliar a sociedade no enfrentamento da epidemia da covid-19.

Reforço meus agradecimentos a toda a comunidade e espero revê-los num futuro não muito distante.

Abraços,

Vahan Agopyan, reitor da USP

23/03/2020

#### **14º Comunicação**

De: <[gr@usp.br](mailto:gr@usp.br)>

Date: seg., 6 de abr. de 2020 às 22:25

Subject: Quinto comunicado à comunidade acadêmica - 06/04/20

Prezados(as) colegas,

Quero expressar meu profundo agradecimento a todos que, de diversas formas, estão garantindo o ambiente de intensa cooperação e trabalho na USP.

Já são três semanas de suspensão das aulas presenciais e duas de redução das atividades administrativas nos campi e de incentivo ao teletrabalho. Com a determinação de hoje, 06/04, do Governo do Estado de São Paulo, serão mais 15 dias de isolamento social. A USP cumprirá a quarentena sem data definida para retorno às atividades presenciais. A Reitoria fará a orientação em momento oportuno.

Mais do que nunca, as universidades estão demonstrando sua importância para a sociedade. A USP é um exemplo de instrumento de enfrentamento à pandemia por suas pesquisas nos diferentes laboratórios, pelo desenvolvimento de novas técnicas e equipamentos e pela atuação direta e ininterrupta nos hospitais e postos, cuidando da saúde da população. A superação neste momento de intensa crise acontece sem deixar de dar continuidade às atividades letivas e culturais e sem nunca descuidar da segurança de seus servidores e estudantes.

Nos meus 50 anos de trajetória na Universidade, nunca tinha visto a USP ser tão respeitada pelas autoridades, notadamente as da área da saúde, pela

grande mídia e pela população em geral. A sociedade, prontamente, compreendeu que todo o dinheiro investido nesta Instituição pública, gratuita, de pesquisa e de padrão internacional está retornando de forma clara e multiplicada em benefício social. Um reflexo desse reconhecimento é a sociedade nos utilizar como fonte de informação científica confiável, como se denota no grande número de acessos às páginas do Jornal da USP registrado nas últimas semanas.

Na parte de ensino, tenho a satisfação de constatar que quase 90% das disciplinas de graduação com abordagem teórica ou teórico-prática estão sendo oferecidas, utilizando-se da tecnologia e da criatividade de professores e estudantes. As dificuldades iniciais vão sendo superadas a cada dia. O problema de alguns alunos em conseguir acesso à internet será minimizado com a distribuição programada de modems e chips para celulares, alugados pela Universidade. Na pós-graduação, as atividades didáticas, de orientação, exames de qualificação e até defesas de teses e dissertações estão em ritmo elevado, apesar de, em algumas situações, as atividades laboratoriais não poderem ser realizadas de forma plenamente satisfatória.

Os esforços na área do ensino têm grande repercussão na sociedade e na carreira de nossos alunos ao reduzir o período de recuperação e evitar o risco de perda do ano letivo. Certamente, ao sairmos desta crise sem precedentes, a sociedade necessitará de profissionais competentes e a USP estará mais uma vez presente, inserindo no mercado de trabalho seus 15 a 16 mil formados de 2020. No que tange ao vestibular 2021, o calendário será mantido.

Na parte de pesquisa, a atuação da nossa instituição é marcante. Em poucos dias, quase uma centena de grupos começaram ou direcionaram suas pesquisas para temas relacionados à covid-19. Pela larga experiência dessas equipes, os resultados têm sido imediatos. Tudo isso está sendo feito simultaneamente ao aumento das atividades assistenciais nos hospitais, centros de saúde e nos internatos estudantis e residências. Todo esse esforço está sendo compilado para apresentação à sociedade na página do Jornal da USP.

As atividades culturais e de extensão, em alguns casos, foram intensificadas, mesmo não sendo oferecidas presencialmente. A USP rapidamente disponibilizou programação cultural variada para a população pensando em colaborar com o isolamento social e trazer às famílias momentos de convívio diferenciados. Recomendo que acompanhem a programação nos sites [cultura.usp.br](http://cultura.usp.br) ou [prceu.usp.br](http://prceu.usp.br), que tiveram, nos últimos dias, mais de 30 mil acessos.

Toda essa agilidade é prova de que a USP é uma instituição madura academicamente e estava preparada para responder a esse desafio. Mais ainda, a Universidade continua atuante para resolver os problemas graves da sociedade durante a crise.

Por tudo isso, agradeço a cada docente que se esmera para manter as atividades didáticas e de pesquisa, se adaptando e se adequando à nova

realidade; agradeço a cada funcionário e funcionária técnico e administrativo, que presencialmente ou remotamente, estão garantindo a consecução de suas tarefas; agradeço a cada estudante, que se empenha na busca ininterrupta por conhecimentos para dar continuidade à sua formação; e aos pós-doutorandos, professores visitantes e pesquisadores, que se desdobram para manter as suas pesquisa. Faço agradecimento especial aos colegas profissionais da saúde, que, diuturnamente e incansavelmente, atuam nos nossos complexos hospitalares, trazendo conforto à população atemorizada e perplexa.

Quero encerrar com uma mensagem otimista em relação ao futuro. A postura dos nossos estudantes é a garantia de um amanhã melhor para o país. São inúmeros os que organizaram grupos para se ajudar mutuamente nas tarefas didáticas, vários deles tomaram iniciativas muito criativas para colaborar com os colegas com menos recursos. Alunos se dispuseram a auxiliar os docentes menos familiarizados com as ferramentas de informática, outros se propuseram a melhorar o material preparado para que fosse colocado à disposição de toda a sociedade. Temos alunos voluntários para a realização dos exames de diagnóstico e outros que pernoitam nos laboratórios para acelerar os estudos imprescindíveis no combate da doença.

Esses jovens criaram um ambiente altamente motivador para nós, docentes e servidores, e, com seu dinamismo e generosidade, estão colocando a USP como uma instituição para solucionar e superar as adversidades ainda imensuráveis pelas quais estamos passando.

Reforço meus agradecimentos e desejo muita saúde a todos.

São Paulo, 6 de abril de 2020.

Vahan Agopyan, reitor